



ESTADO DO AMAZONAS

# “DIA DO INDIO”

COMEMORAÇÃO SOLENE

Sob a Presidência do Exmo. Snr.

Dr. ALVARO BOTELHO MAIA

DD. Interventor Federal no Amazonas.

D. E. I. P.

19 de abril de 1945

MANAUS, Estado do Amazonas

rio Ypiranga  
mM  
72.1  
489d

31



Operado por  
Dr. Alberto Sizaro Macobina  
Chefe da I.R. 1. no Arma de Aere. SPI  
Em - 20/1 - de - Agosto - de - 1945



ESTADO DO AMAZONAS



# " DIA DO INDIO "

## COMEMORAÇÃO SOLENE

Sob a Presidencia do Exmo. Snr.  
Dr. ALVARO BOTELHO MAIA  
DD. Interventor Federal no Amazonas.

213

D. E. I. P.

19 de abril de 1945

MANAUS, Estado do Amazonas

Prova  
172-1  
2489d



DECRETO-LEI N.º 5.540 — de 2 de junho de 1943

Considera "DIA DO ÍNDIO" a data de 19 de abril.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, e tendo em vista que o Primeiro Congresso Indigenista Interamericano, reunido no México, em 1940, propôs aos países da América a adoção da data de 19 de abril para o "Dia do Índio", decreta:

Art. 1.º E' considerado — "Dia do Índio" — a data de 19 de abril.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS

Apolonio Sales

Oswaldo Aranha.



A Inspetoria Regional do Serviço de Proteção aos Índios, no Amazonas, comemorou solenemente e de maneira brilhante, em sua séde, o "Dia do Índio", instituído pelo Decreto-Lei n.º 5.540 de 2 de Junho de 1943.

A cerimonia que se realizou às 10 hs. do dia 19 de Abril, numa feliz coincidência com o aniversário natalício do Presidente Getúlio Vargas, constou de interessantíssimo programa, desenvolvido perante seléto e numeroso auditorio.

Logo à entrada de S. Excia., o Sr. Interventor Álvaro Maia, acompanhado de toda sua casa civil e militar, foram descerrados a um só tempo, na sala da Chefia, sob prolongada salva de palmas, os retratos do Coronel Alípio Bandeira, do Inspetor Bento Lemos e do Major Carlos Eugênio Chauvin.

Passando-se à sala do expediente, integraram a mēsa, sob a presidencia do Interventor Álvaro Maia, à direita, o Coronel Rafael Fernandes Guimarães, Comandante do 27.º B. C., o Dr. Ruy Araújo, Secretario Geral do Estado, e o Sr. Francisco Couto Vale, Prefeito Municipal de Manaus; à esquerda, o Dr. Alberto Pizarro Jacobina, Chefe da Inspetoria de Índios, S. Revma. D. João da Mata Amaral, Bispo Diocesano, e o índio Marcelino.

Abrindo a sessão, o Orfeão de alunas do Instituto Benjamin Constant, em cujo côro figurava a menina índia, Lanáú Aiaú Xiriana, regido pela irmã Hilaria Aragão, entoou, sob geral agrado, o Canto do Pagé, letra de C. Paula Barros e musica de Vila Lobos, tendo sido muito aplaudido.

Em seguida, o Chefe da Inspetoria de Índios, proferiu as seguintes palavras elucidativas:

"Duas palavras explicativas carecem de ser ditas com referencia ao índio Marcelino, o qual espontaneamente declarou-nos que iria fazer no dia de hoje, um discurso por ele mesmo qualificado de discurso de agradecimento.

Entusiasmou-nos sua iniciativa e o desembaraço com que nos comunicára sua resolução. Assim pois, o que ele vai ler foi escrito por ele e somente por ele. Aliás, nenhum valor teria, si assim não fosse. Ver-se-á que o estilo, a construção das frases, a simplicidade das expressões, caracterizam bem a origem.

O índio Marcelino, que seu Pai mandou a visitar-nos, é filho do tuchau Coenanca, da tribo Tariano, que S. Excia., o Sr. Dr. Álvaro Maia, conheceu, em Iauaraté, sob o nome civilizado de tuchau Leopoldino, chefe respeitado por todas as tribus do alto Rio Negro. A progenitora do índio Marcelino era, entretanto, da tribo Piratapuia, que habita a mesma região. Tinha um nome curto e simpatico Chamava-se Hori.

Esclareço porem, que o índio Marcelino, cursou escola da Missão Salesiana, daí saber ler e escrever. Ademais, é inteligente e muito bom. Em aqui chegando, foi por nós matriculado na escola de dactilografia e iniciará ainda esta semana suas aulas de português. Mas o ideal de Marcelino é ser telegrafista. E, não damos muito tempo para que ele esteja manipulando perfeitamente o aparelho Morse. A professora de dactilografia está entusiasmada com o aluno, que progride rapidamente.

Perguntamos, certa vez, ao índio Marcelino, si ele seria o sucessor de seu Pai, com a morte deste, no cargo de Tuchau. Respondeu-nos que seu Pai não deseja que nenhum de seus filhos seja tuchau após sua morte, por ser o cargo muito espinhoso, assaz trabalhoso e cheio de aborrecimentos.

Vê V. Excia., Sr. Interventor, que cá e lá, más fadas ha. O índio Marcelino, aqui está, integrando esta mesa, e aguarda, tranquilamente, que V. Excia. lhe dê a palavra".



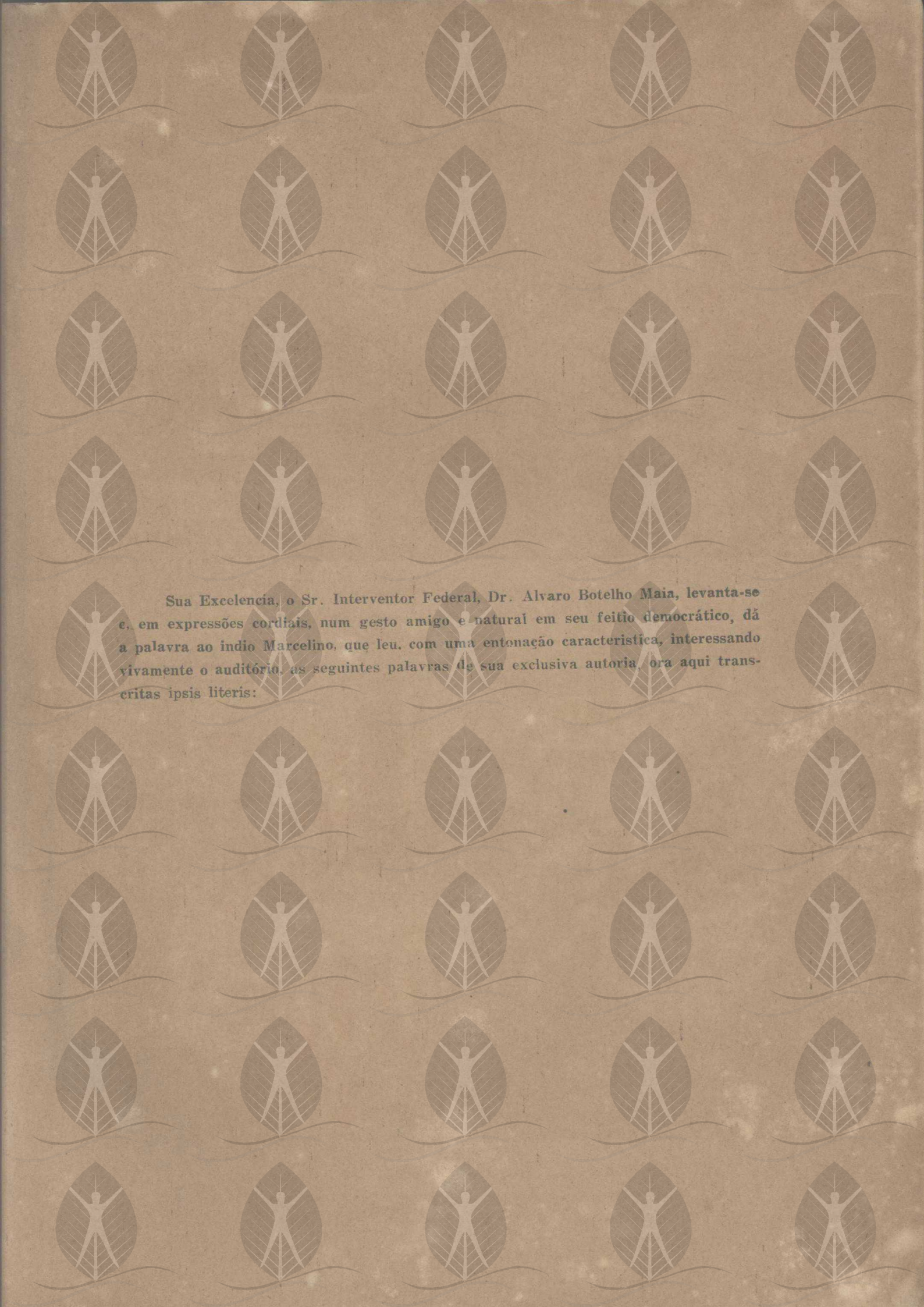


O índio Marcelino proferindo seu discurso de agradecimento  
ao Interventor Alvaro Botelho Maia.



O Orfeão de meninas do Instituto Benjamim Constant, que abrilhantou de modo  
singular o cerimonial do "Dia do Índio", vendo-se, na primeira fila, sobraçando  
o embrulho de sua boneca, a índia Lanáu Aiaú Xiriana.





Sua Excelencia, o Sr. Interventor Federal, Dr. Alvaro Botelho Maia, levanta-se e, em expressões cordiais, num gesto amigável e natural em seu feitio democrático, dá a palavra ao índio Marcelino, que leu, com uma entonação característica, interessando vivamente o auditório, as seguintes palavras de sua exclusiva autoria, ora aqui transcritas *ipsis literis*:



Exmo. e Ilmo. Sr. Dr Alvaro Botelho Maia e Ilmos. Srs. Presentes.

Como é meu dia de Indio, tenho prazer de dirigir umas palavras ao Exmo. Interventor do Amazonas e srs. ilustres.

Embora que não seja como dos cidadãos, Vós sabeis, que é a voz da selva como penhor de gratidão e afeto que vem com as simples palavras saudar-vos. São as palavras que recorda os antepassados que da minha especie eram maltratados pelos civilizados estrangeiros e brasileiros. Finalmente, chega a hora de conhecimento das autoridades e tomam providência abrindo assim a repartição federal do Serviço de Protecção aos Selvagens.

Tenho honra de ser selvagem Brasileiro, porque servirão para futuro a defender da nossa Auri-verde Pendão da imensa Pátria. Sim que soinos da geração indígena, mas isso não quer dizer que sejamos inpatados. Em nome dos meus companheiros faço votos que se por caso a Pátria precisar estamos prontos para defender a nossa grande Pátria.

Seria ingrato eu não agradecendo ao Dr. Alvaro Maia e aos senhores pelas vossas preciosas visitas. Agradeço tambem ao Chefe da primeira Inspectoria Regional do Serviço de Protecção aos Indios do Amazonas e do Territorio do Acre, e mais a quem devemos.

Agradeço tambem ao Getulio Vargas, que faz anos hoje, e que muito tem ajudado a nós, e agradeço ao General Rondon.

Meu pai, tuchaua dos Tarianos e de todo o alto Rio Negro, pediu para dar ao Dr. Alvaro Maia este retrato dele, tirado no marco da fronteira com a Colombia.

Tenho dito.



O auditorio aplaudiu comovidamente as originaes palavras do indio Marcelino enquanto este presenteava o Dr. Alvaro Maia com a fotografia de seu illustre progenitor, o tuchaua Coi-coenanca.

Em seguida, o Professor Protasio I. R. Silva, em homenagem ao Dia do Selvicola, pediu licença para entregar à mesa, um trabalho inédito de sua autoria sobre a lingua geral, constando de uma separata da Lição 11.<sup>a</sup> do Primerio Livro de Leitura, em Tupi-Guarani, Nheengatú.

A separata se prende de maneira feliz à data do indio e ao aniversario natalicio do Presidente Vargas, . . . pois, no dialogo . . . sobre "MUCATURUÇARA", ou seja "O GUARDA", a paginas tanto, o indio pergunta:

— AU-A' TA-A' BRA-SI MU-CA-TU-RU-ÇARA PE-NHE SU-í ?

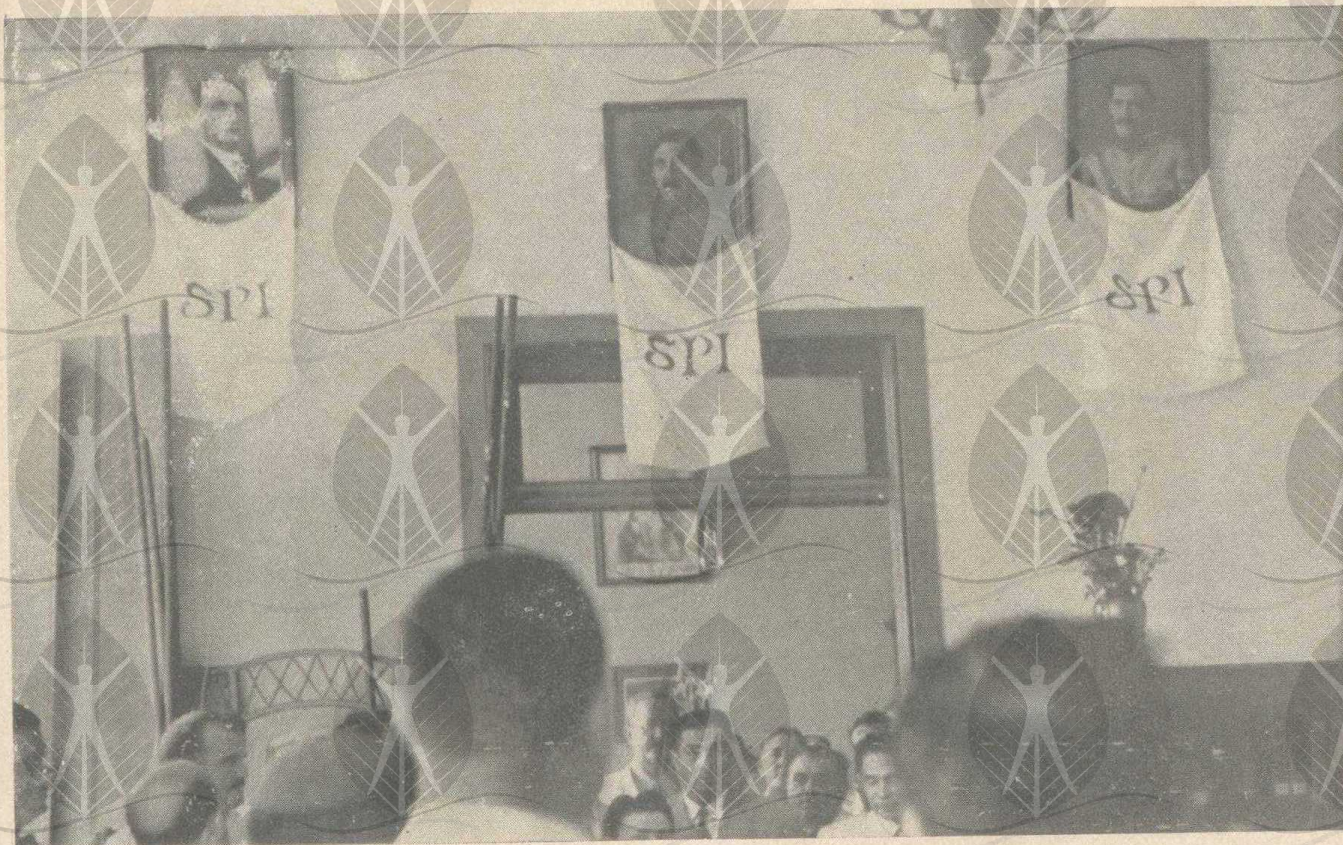
(E quem é o teu guarda, e o do Brasil.)

— GETULIO VARGAS. (responde o interlocutor)

O Chefe da Inspetoria de Indios e o Sr. Interventor Alvaro Maia agradeceram ao professor Protasio Silva sua delicada e sugestiva oferta.

Logo após, o Dr. Alberto Pizarro Jacobina, pronunciou a notavel oração que, em sua integra, adiante se publica, numa justa homenagem ao indio brasileiro.



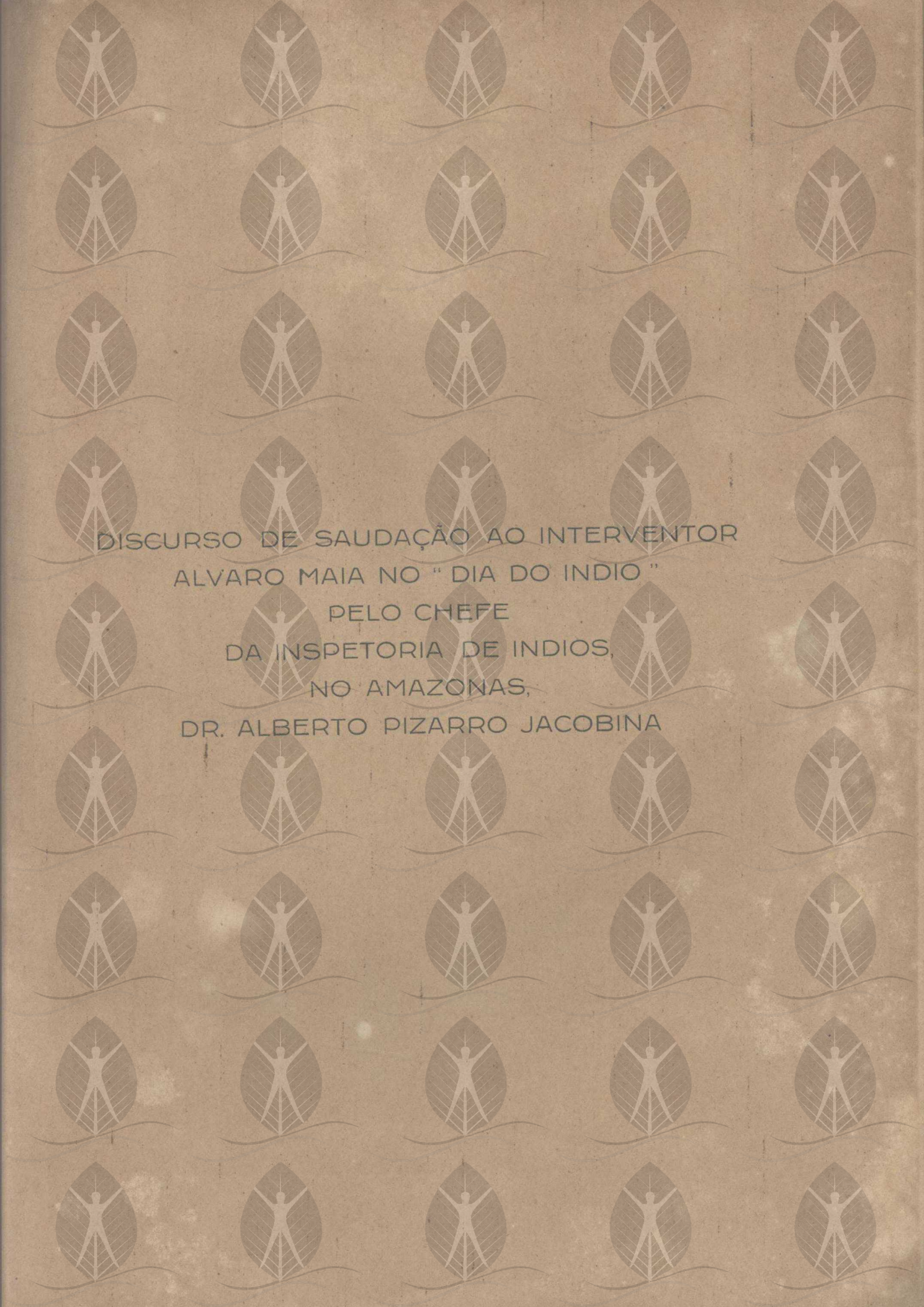


Inauguração, na sala da Chefia da Inspetoria Regional de Indios, dos retratos do Coronel Alipio Bandeira, do Inspetor Bento Lemos e Major Carlos Eugenio Chauvin.



O Chefe da Inspetoria de Indios, Dr. Alberto Pizarro Jacobina, proferindo sua saudação ao Interventor Alvaro Maia, no Dia do Indio.





DISCURSO DE SAUDAÇÃO AO INTERVENTOR  
ALVARO MAIA NO " DIA DO INDIO "  
PELO CHEFE  
DA INSPETORIA DE INDIOS,  
NO AMAZONAS,  
DR. ALBERTO PIZARRO JACOBINA





## AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.  
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO  
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL  
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A  
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO  
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

**FONE: (92) 2125-5330**

**FAX: (92) 2125-5301**

**EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM**



Secretaria de  
**Estado de Cultura**



**CENTRO CULTURAL DOS  
POVOS DA AMAZÔNIA**